

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores da  
**COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE**  
São José do Rio Preto - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva**

**A entidade não possui controle físico e contábil dos bens registrados do ativo imobilizado adquiridos com “Recursos Próprios”.**

### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos Bases para a opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de março de 2014.

## COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

### Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 Em Reais

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		1.395	7.404
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		4.375	1.537
Aplicações financeiras – com restrição	03	332.555	480.606
Recursos a receber – Convênios		-	708.399
Estoque		-	13.928
Outros ativos circulantes		-	231.315
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>338.325</b>	<b>1.443.189</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado líquido	04	70.855	79.509
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>70.855</b>	<b>79.509</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>409.180</b>	<b>1.522.698</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

### Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 Em Reais

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		-	340
Obrigações fiscais		9.714	8.880
Provisão de Receitas futuras		-	708.366
Obrigações trabalhistas		138.415	162.175
Recurso de Convênios		5.970	-
Cheques a compensar		160.087	136.236
<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>314.186</u></b>	<b><u>1.015.997</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Contingências a pagar	05	<u>22.974</u>	<u>231.315</u>
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b><u>22.974</u></b>	<b><u>231.315</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido		<u>72.020</u>	<u>275.386</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>72.020</u></b>	<b><u>275.386</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>409.180</u></b>	<b><u>1.522.698</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

### Demonstração do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em Reais

ÁREA DE ATUAÇÃO	Nota	2013	2012
<b>ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>			
Receita Projetos e Convênios	06	5.168.391	4.854.567
Despesas		(5.450.428)	(4.898.328)
<b>Resultado Líquido</b>		<b>(282.037)</b>	<b>(43.761)</b>
<b>DEMAIS ATIVIDADES</b>			
Doações e contribuições		107.955	125.823
Trabalho voluntário	12	368.420	46.357
Trabalho voluntário	12	(368.420)	(46.357)
Outras receitas		72.473	65.017
Programas e atividades		(53.518)	-
Despesas tributárias		(1.998)	(1.896)
Despesas de depreciação		(38.382)	(29.308)
Outras despesas		(13.927)	(24.257)
<b>Resultado Líquido</b>		<b>72.603</b>	<b>135.379</b>
<b>Superávit/(déficit) operacional</b>		<b>(209.434)</b>	<b>91.618</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		13.326	30.042
Despesas financeiras		(7.257)	(10.630)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>6.069</b>	<b>19.412</b>
<b>Superávit/(déficit) do exercício</b>		<b>(203.365)</b>	<b>111.030</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE**

### **Demonstração das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 Em Reais**

---

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit (déficit) Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>		<b>164.356</b>	<b>164.356</b>
Transferência para Fundo social	164.356	(164.356)	
Superávit do exercício		111.030	111.030
Transferência para Fundo social	111.030	(111.030)	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>275.386</b>	<b>-</b>	<b>275.386</b>
Déficit do exercício		(203.366)	(203.366)
Transferência para Fundo social	(203.366)	203.366	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>72.020</b>	<b>-</b>	<b>72.020</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 Em Reais**

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação é uma entidade civil de direito privado com fins não econômico e tem por objeto e fins:

- I. Prestar atendimento, serviços, ações assistenciais e outras, de forma continuada, gratuita, permanente e planejada aos usuários de substâncias psicoativas e a quem deles necessitar;
- II. Prestar serviços, executar programas ou projetos em forma de Proteção Social Básica ou Proteção Social Especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social;
- III. Manter trabalho de prevenção e em regime de residência para usuários de substâncias psicoativas e seus familiares;
- IV. Participar de ações e campanhas de prevenção do uso indevido de drogas;
- V. Firmar convênios e parcerias com os Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal, entidades privadas, assistenciais e outras.

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

## **RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

### **b) Apuração da receita e despesas do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

### **c) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

### **d) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

### **e) Ativos circulantes e não circulantes**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### **Imobilizado**

A entidade não possui controle físico e contábil do ativo imobilizando.

#### **Redução ao valor recuperável**

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2013.

## **Reconhecimento de receita**

As receitas provenientes de doações e contribuições espontâneas são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

### **f) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

### **Provisões**

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **g) Gratuitades Concedidas**

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10.

### **h) Doações**

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

### **i) Aplicação de recursos**

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

### 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO

	2013	2012
Certificado de Depósitos Bancários	-	194.963
Poupança	332.555	285.643
<b>Total</b>	<b>332.555</b>	<b>480.606</b>

### 4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>					<u>Saldo</u>
		<u>31.12.2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>31.12.2013</u>
	<i>Anual</i>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
	%					
<b><u>Custo</u></b>						
Veículos	20	71.101	34.429	(21.301)	-	84.229
Móveis e utensílios	10	27.346				27.346
Computadores e periféricos	20	13.585				13.585
Máquinas e equipamentos	10	13.983				13.983
<b>Total</b>		<b>126.015</b>	<b>34.429</b>	<b>(21.301)</b>	<b>-</b>	<b>139.143</b>
<b><u>Depreciação Acumulada</u></b>						
Veículos		(31.365)	(30.537)	16.601		(45.301)
Móveis e utensílios		(5.285)	(2.813)			(8.098)
Computadores e periféricos		(7.060)	(3.634)			(10.694)
Máquinas e equipamentos		(2.796)	(1.398)			(4.195)
<b>Total</b>		<b>(46.506)</b>	<b>(38.382)</b>	<b>16.601</b>	<b>-</b>	<b>(68.288)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>79.509</b>	<b>(3.953)</b>	<b>(4.700)</b>	<b>-</b>	<b>70.855</b>

### 5. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade responde por processos judiciais que envolvem responsabilidades contingenciais. Em 31 de dezembro de 2013 a Administração da Entidade com base na opinião de seus consultores legais, optou em constituir provisão no montante de R\$ 22.974. (EM 2012 - R\$ 231.315).

## 6. PROJETOS E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Durante os exercícios de 2013 e de 2012 a entidade recebeu subsídios através de projetos e convênios firmados com órgãos estaduais, municipais e cujos valores contabilizados em receitas, representam:

	2013	2012
Fundação Casa – Estadual	2.085.556	2.227.907
Projeto Prisma - Estadual	113.981	136.800
Projeto Casa Lar – Estadual	26.018	-
Projeto Casa Lar – Municipal	176.158	170.128
Projeto Cara	276.896	213.407
Projeto Prisma – Municipal	102.267	80.848
Projeto CMDCA	10.000	-
Projeto Recomeçar	120.000	-
Projeto *Doar	30.000	-
Projeto Votorantim	105.494	119.940
Fundação Casa – Tanabi	2.122.021	1.905.537
<b>Total</b>	<b><u>5.168.391</u></b>	<b><u>4.854.567</u></b>

- **Projeto DOAR recebeu verba para aquisição de veículo (Gol)**

## 7. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

NOME PROJETO	NÚMERO CONVÊNIO	OBJETIVO PROJETO	NÚMERO ATENDIDOS	VALOR RECEBIDO 2013 R\$	VALOR UTILIZADO em 2013 R\$
GESTÃO COMPARTILHADA CASA MIRASSOL	007/2013 e 035/2013 - Estadual	Atendimento ao adolescente, cumprindo medida socioeducativa em privação de liberdade	144	2.302.113	2.163.439
GESTÃO COMPARTILHADA CASA TANABI	013/2013 017//2012 027/2013	Atendimento ao adolescente, cumprindo medida socioeducativa em privação de liberdade	154	2.145.714	2.230.199
PROJETO PRISMA MEDIDA SOCIO EDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA	077/12 - Municipal Vigência de 01.06.12 a 31.05.13	Prover atenção sócia assistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida - LA, determinadas judicialmente.	131	33.273	33.238
	092/13 – Municipal Vigência de 01.05.13 à 30.04.14			69.085	67.548
PROJETO PRISMA MEDIDA SOCIO EDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA	077/12 - Estadual Vigência de 01.06.12 a 31.05.13	Prover atenção sócia assistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida - LA, determinadas judicialmente.	131	38.400	36.770
	092/13 – Estadual Vigência de 01.05.13 à 30.04.14			76.800	72.618

PROJETO VOTORANTIM SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL	Lei Municipal n.º 11.333 de 221.05.2013	Oferecer atendimento especializado à crianças/adolescentes de ambos os sexos, usuários de substâncias psicoativas que se encontra em situação de rua e autores de ato-infracional e risco social e pessoal.	36	105.494	83.876
PROJETO CARA SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL	059/12 - Municipal Vigência de 01.05.12 a 30.04.13	Realizar Serviço Especializado em Abordagem Social	93	78.420	77.287
	088/12 - Municipal Vigência de 01.05.13 a 30.04.14		62	181.648	176.447
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	069/12 - Municipal Vigência de 01.05.12 a 30.04.13	Oferecer acolhimento institucional para crianças e adolescentes	11	50.308	46.826
	099/12 - Municipal Vigência de 01.05.13 a 30.04.14		11	114.191	110.628
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	069/12 – Estadual Vigência de 01.05.12 a 30.04.13	Oferecer acolhimento institucional para crianças e adolescentes	11	8.668	7.283
	099/12 – Estadual Vigência de 01.05.13 a 30.04.14		11	17.333	15.972
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO AO CRACK PARA ADULTOS	57/2013 - Estadual	Oferecer a proteção integral de indivíduos adolescentes, do sexo masculino, dependentes de substâncias psicoativas, que se encontram em situação de rua, com vínculos comunitários e familiares fragilizados ou rompidos, oriundos da rede de saúde (tratamento ambulatorial ou hospitalar), dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, ou de demandas espontâneas com o objetivo de integração social destes na sociedade e em suas famílias.	45	135.000	122.457
PROJETO DOAR	RECURSOS PROPRIOS	Realizar, mobilizar e captar recursos em prol dos serviços e projetos, executados na Instituição. “Só Por Hoje – DOAR”, desenvolve atividades geradoras de recursos: confecção de artesanatos e bijuterias, doações por meio de sócios contribuintes, contribuições voluntárias, eventos, doações em espécie, voluntários para desenvolvimento de oficinas profissionalizante, recursos advindos de execuções judiciais, trabalho de prevenção por meio de palestras/capacitações, oficinas pedagógicas e outros	Atente todos os convênios	421.938	421.938
<b>TOTAL</b>			<b>840</b>	<b>5.778.385</b>	<b>5.666.532</b>

## 8.1. APLICAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Valores Recebidos em 2013 R\$	Valores Aplicados em 2013 R\$
Recursos próprios	Projeto DOAR	Realizar mobilização e captação de recursos em prol da instituição, por meio de atividades geradoras de recursos, tais como: doações por meio de sócios contribuintes, contribuições voluntárias, eventos, doações em espécie, voluntários para desenvolvimento de oficinas profissionalizante, recursos advindos de execuções judiciais, trabalho de prevenção por meio de palestras/capacitações	421.938	421.938
Recursos Próprios	Projeto Potirendaba	Realizar serviços de acolhimento institucional para pessoas usuárias de substâncias psicoativas e familiares e território em que os mesmos estão inseridos.	23.834	27.676
<b>Total</b>			<b>445.772</b>	<b>449.614</b>

## 9. GRATUIDADES CONCEDIDAS

Para atender os requisitos da legislação vigente a **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE** atendeu durante o exercício de 2013 e de 2012 um público alvo de adolescentes e crianças carentes, conforme demonstrativo:

Projetos	2013		2012	
	Média de Beneficiários	Valores em Reais	Média de Beneficiários	Valores em Reais
Projeto CARA	155	253.735	93	213.407
Projeto CASA – LAR-municipal	22	157.455	11	147.377
Projeto CASA – LAR- estadual	22	23.258	11	26.000
Projeto Votorantin – CMDCA	36	83.876	67	119.939
Projeto Prisma – municipal	131	100.787	111	80.848
Projeto Prisma – estadual	131	109.388	111	136.800
Fundação CASA – Mirassol Estadual	144	2.163.438	137	1.734.662
Fundação CASA – Tanabi Estadual	154	2.230.199	100	1.905.538
Projeto CONDECA			-	-
***CMDCA (Reforma)	----	10.000	-	-
Projeto DOAR		421.938	120	87.072
Projeto Potirendaba –Recomeçar	45	122.457	32	85.108
<b>Total</b>	<b>840</b>	<b>5.676.531</b>	<b>793</b>	<b>4.536.751</b>

\*\*\*CMDCA - valor destinado a reforma.

## 10. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2013 e de 2012, correspondem aos montantes de R\$ 610.978 e de R\$ 505.785 respectivamente.

## 11. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade demonstrando o valor da renuncia fiscal com sua atividade como se a obrigação devida fosse, conforme abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
INSS Quota Patronal	439.553	375.214
INSS RAT	43.955	18.760
INSS Terceiros	127.470	108.811
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	25.040	24.732
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	4.808	11.063
ISS sobre receitas	----	3.625
PIS sobre receitas	3.391	13.119
COFINS sobre receitas	15.650	2.848
IPVA	2.295	1.963
<b>Total</b>	<b>662.162</b>	<b>560.135</b>

## 12. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2013 e de 2012 a Entidade apurou um custo de R\$ 368.420 e de R\$ 46.357, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

## 13. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 14. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade não mantém cobertura de seguros para eventuais perdas patrimoniais.